

Comunicação e Relação em
Enfermagem III

O que é para mim
Enfermagem

Pinturas e desenhos dos
estudantes do 3º ano do CLE
Universidade do Algarve
junho 2020

Ficha Técnica

**Autores das pinturas, desenhos e textos:
Estudantes do 3º ano do Curso de Licenciatura
em Enfermagem da Escola Superior de Saúde
da Universidade do Algarve, ano letivo
2020/2021**

Organização

**Filomena Adelaide de Matos, PhD
Maria da Conceição Farinha, Ms**

Produção

Filomena Adelaide de Matos, PhD

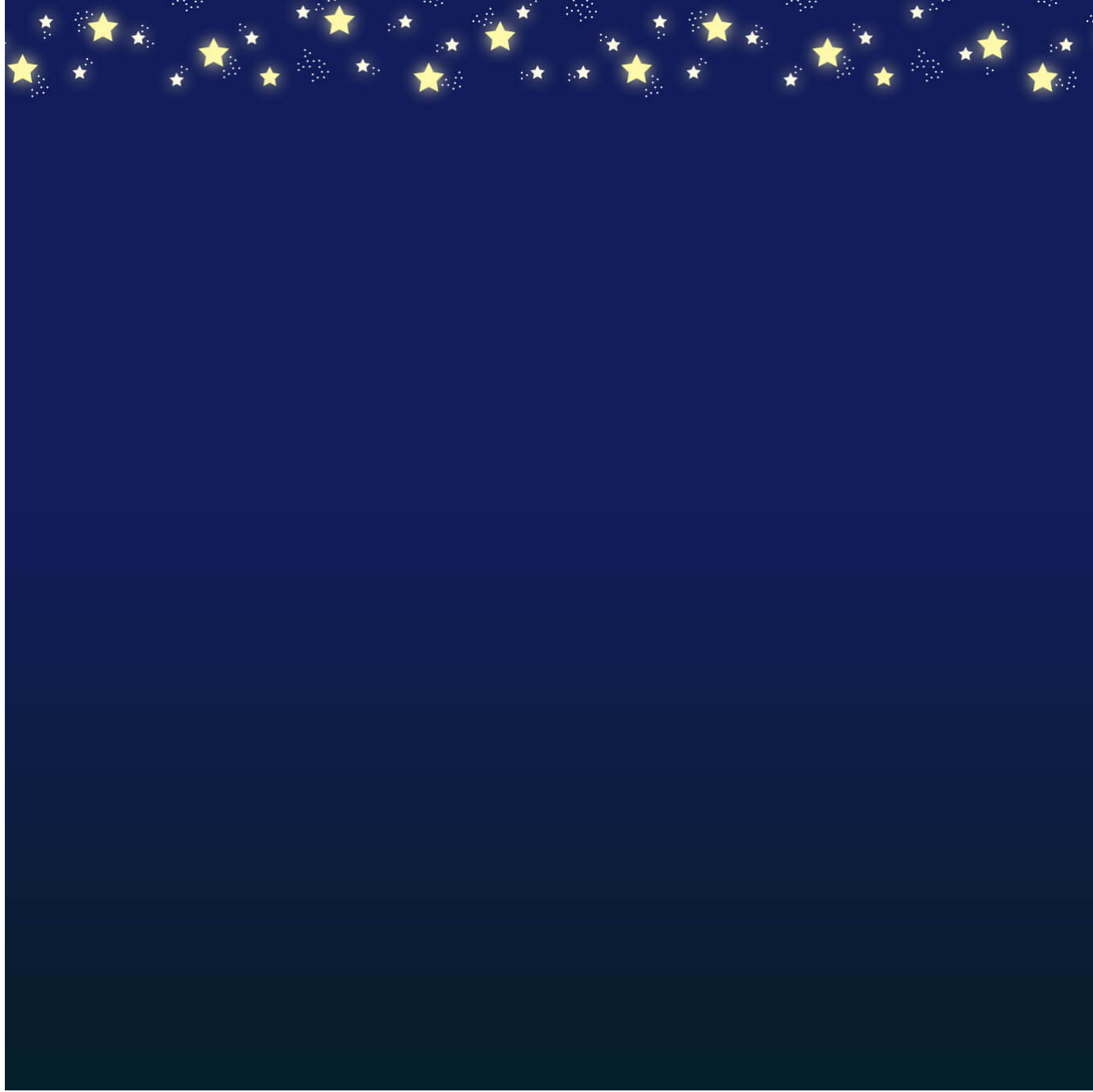
ISBN do formato impresso: 978-989-9023-81-9

ISBN do formato digital: 978-989-9023-82-6

Depósito legal: 495743/22

DOI: <https://doi.org/10.34623/kz80-tb79>

Sapientia: <http://hdl.handle.net/10400.1/17538>



Esta é uma compilação de todos os desenhos e pinturas dos estudantes da Unidade Curricular Comunicação e Relação em Enfermagem III do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

Esta Unidade Curricular tem como principal objetivo dotar os estudantes e futuros enfermeiros de conhecimentos que lhes permitam compreender outras formas de comunicação para além da comunicação verbal e não verbal.

A arte é uma forma de comunicação: permite transmitir sentimentos, ideias, vontades, temores, alegrias...

A arte para além de permitir a expressão de sentimentos é também uma forma de aliviar pressões; a concentração necessária para pintar, desenhar, esculpir, dançar, ou qualquer outra forma de arte permite que nos abstraíamos do que nos rodeia, funcionando como um alívio de stress, ou seja, sendo um elemento catalisador.

Todos nós podemos expressarmo-nos, ou seja comunicar, através da expressão plástica.

Todos nós podemos utilizar a arte como um meio de aliviarmos o nosso stress...

Os enfermeiros podem e devem utilizar a arte como parte dos recursos terapêuticos para com os seus utentes e como um recurso para si mesmos, no que respeita a um melhor autoconhecimento.

Todas as obras que vamos ter o prazer de ver nas páginas seguintes, contêm escrito o que representam para o seu autor.

Cada uma destas obras foi subordinada ao tema

O que é para mim Enfermagem

Foi um prazer orientar cada um dos estudantes nesta atividade.

Filomena Adelaide de Matos, PhD

“Ancorar-me a ti”

O título “Ancorar-me a ti” relaciona-se com a figura principal no plano, uma âncora, daí o termo “ancorar” e o complemento indireto “ti” direciona-se para a profissão de enfermagem.

A forma da âncora é considerada como um símbolo de firmeza, força, tranquilidade, esperança e fidelidade. Dessa maneira, ela representa a estabilidade do nosso ser e a confiança. Para os marinheiros, a âncora é o último refúgio, ou seja, é um instrumento que devolve a esperança nos momentos turbulentos.

Dentro da âncora, optei por colocar conchas e búzios do mar. As conchas adquirem variados significados, nomeadamente, a fecundidade, relacionado com o órgão feminino e ao prazer sexual. No entanto, o motivo pela qual as coloquei, foi devido a simbolizarem a sorte e a prosperidade, visto que sem esperança e confiança, não alcançamos a felicidade. Os búzios, por se encontrarem no fundo do mar e serem trazidos para a praia pelas ondas, dizem que possuem a energia da água, do céu e da terra. Para mim, o búzio simboliza um sinal positivo da vida, trazendo luz e força para lidar com os desafios, problemas e decisões a serem tomadas.

Por fim, decidi por colocar, por detrás da forma da âncora, grãos de areia, de forma a simbolizar o ambiente na qual ela se firma no mar. A escolha do fundo branco, além de ser a cor de enfermagem, deve-se ao facto de simbolizar a paz, a pureza, e por esta refletir todas as raios luminosos, demonstrando a ideia de clareza na vida.

Alexandra Varela





ANCORAE
ME

A
T
J

Como é possível observar, decidi pintar seis figuras do sexo feminino em diferentes etapas da sua vida, representando cada senhora uma cultura diferente.

Quando penso na Enfermagem e no papel do enfermeiro, o meu pensamento remete-me de imediato para uma palavra: cuidar. Para mim Enfermagem é cuidar; cuidar independentemente da pessoa que está à nossa frente, independentemente das suas escolhas e da sua forma de encarar o mundo. Não importa o tom de pele, a religião, as crenças, os valores, o papel do enfermeiro é cuidar.

Tal como é mencionado no Artigo 81.º do Código Deontológico “O enfermeiro (...) assume o dever de cuidar da pessoa sem qualquer discriminação económica, social, política, étnica, ideológica ou religiosa; (...) respeitar e fazer respeitar as opções políticas, culturais, morais e religiosas da pessoa e criar condições para que ela possa exercer, nestas áreas, os seus direitos.” (Nunes, Amaral, & Gonçalves, 2005, p. 91).

Para além de cuidar independentemente da cultura, o enfermeiro cuida em qualquer etapa de vida. Quer seja uma mulher grávida, um adolescente, ou uma idosa, o enfermeiro encontra-se presente para acompanhar o indivíduo em todos os períodos da sua vida.

Para mim Enfermagem é estar presente em todas as fases do ser humano, ajudando-o sempre que este necessita, não emitindo juízos de valor nem julgando as suas tradições e estilos de vida.



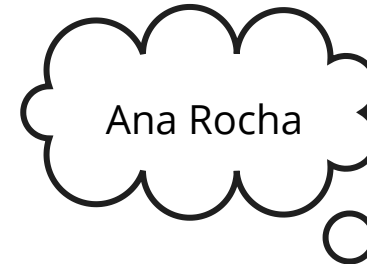
Alexandra Figueiras



Para mim enfermagem é dicotomia

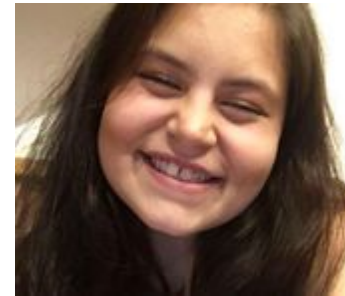
Este quadro representa a dualidade da enfermagem. Os tons laranja são as coisas boas:

- Preenchimento pessoal
- Boa ação
- Cuidar do próximo
- Ajudar alguém
- Missão
- Sorriso de alguém que cuidamos e o seu obrigado
- Contribuição para a humanidade...



A mancha preta representa a negatividade e as coisas más:

- Morte, feridas, putrefação, dejetos
- Falhas no sistema educacional e de trabalho
- Ansiedade, angústia e medo
- Inconstância, sem futuro...



Existem linhas pretas a saírem do mal e a infiltrarem-se no bem e por vezes corrompem tudo o que é bom na enfermagem. No entanto, é nas dificuldades que nós, seres humanos, nos superamos, crescemos, compreendemos, nos iluminamos, e portanto, as linhas pretas têm traços prateados que simbolizam a luz no fundo do túnel e a mudança como significado da transformação. Para mim, enfermagem é negro e branco; é luz e escuridão; é dia e noite; é ambivalente; tem dupla personalidade; é os dois lados da mesma moeda; é dicotomia e é no centro que me encontro.



Desde de criança que sempre tive um fascínio por super-heróis, principalmente, aqueles que eram escolhidos por forças místicas para defenderem o nosso mundo de alguma entidade maligna. Foi graças a esta admiração que consegui entender a importância de ajudar os outros sem esperar receber algo em troca, agindo a partir da bondade que há dentro de cada um de nós.

Na minha opinião, o Super-Homem foi o primeiro super-herói que conseguiu atingir este ideal de puro altruísmo, tornando-se num modelo a seguir para inúmeras pessoas nas suas fases de maior desenvolvimento.

Este herói vivia uma dupla vida, pois tinha de viver como um cidadão normal, usando óculos como se fossem um “disfarce”, embora não precisasse destes, e tentando esconder ao máximo as suas habilidades. Contudo, estava sempre pronto para salvar aqueles que precisavam, vestindo o seu icónico fato de super-herói, dando esperança a todos os que ajudava.

É a este super-herói que eu muitas vezes associo os enfermeiros, porque para mim a Enfermagem não é uma profissão que todos conseguem exercer, mas sim aqueles que porventura foram “escolhidos” porque o seu destino é ajudar os outros. Na minha opinião, considero a Enfermagem como a profissão mais altruísta de todos os tempos porque estes profissionais são muitas vezes postos à prova, quando têm de trabalhar em vez de estar com a sua família, quando são mal tratados/agredidos por uma pessoa de quem cuidam, quando não são reconhecidos pela sociedade quando lutam pelos seus direitos, quando têm de transmitir más notícias às famílias dos seus pacientes, entre muitas outras situações.

Mas a verdade é que o Enfermeiro está sempre lá, no hospital, no centro de saúde, nas escolas, na comunidade, nas diversas instituições, e sempre pronto para auxiliar no que consegue, sempre pronto para cuidar...

Por isto é que para mim ser enfermeiro é como ser um super-herói, porque embora nem sempre sejam reconhecidos por quem são, eles continuam lá disponíveis em qualquer lugar e prontos para ajudar, sem nunca esperar receber algum tipo de tratamento especial em troca.



António
dos
Santos





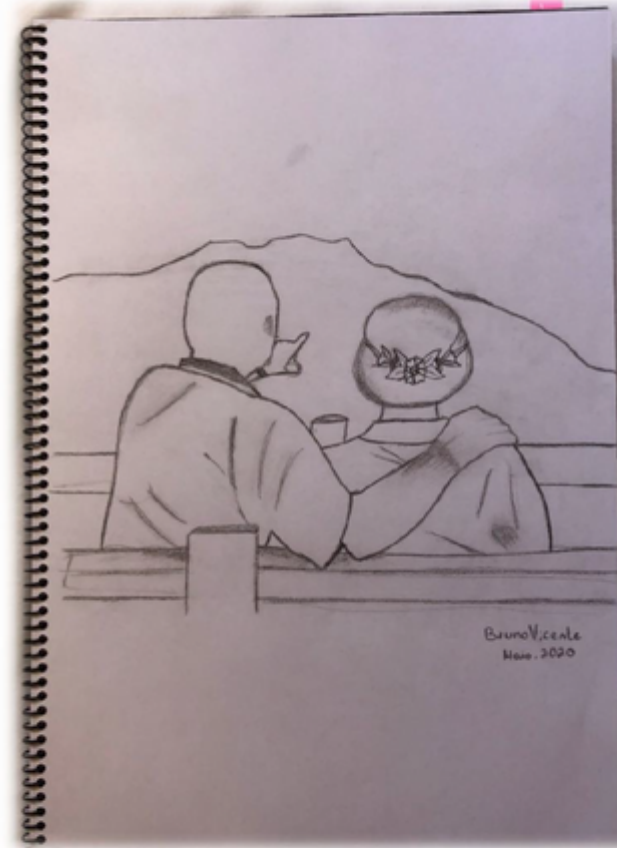
Preciso de Ti, Enfermagem

Este desenho fez-me refletir ainda mais sobre aquilo que quero para mim. Foi espontâneo, pois comecei a esboçar linhas com direção desconhecida e surgiu esta imagem. A partir daí, bastou confirmar o desenho carregando mais no lápis.

Existem várias vertentes que me fascinam e motivam para exercer enfermagem. Mas este desenho refere-se a uma, especificamente.

O desenho mostra-me sentado num banco com Florence Nightingale que, aqui, representa a disciplina de Enfermagem. Estou a mostrar-lhe o quão longe irei chegar com ela presente na minha vida.

O meu grande sonho é, mais tarde, construir família com uma casa que me proporcione boas condições tendo, simultaneamente, uma profissão que me dará estabilidade em termos de empregabilidade. A melhor parte de tudo isto, é que a minha profissão me fará acompanhar a todo o momento dos valores que defendo enquanto Homem. Fazer aquilo que me satisfaz, decerto que me dá algum grau de tranquilidade, o que contribui para a minha felicidade e a dos que me rodeiam.



Justificação do Deberno:

Este deberno representa para mim o que é ser Enfermeiro. Considero que não podemos olhar para este deberno apenas com "olhos de uso", é preciso observar cada promenor do mesmo.

Para mim, Enfermagem e ser Enfermeiro, é ser, é ser autêntico, é estar no início e no fim, é salvar vidas, é compreender que nem sempre podemos salvar e ainda assim temos de aprender a lidar com isso da melhor forma, é estar lá sempre e descobrir todos os dias o que realmente é ser enfermeiro, é crescer à força e ver aquilo que nunca ninguém viu.

Ser enfermeiro é dar ao desconhecido algo que não sabemos se conseguimos, algum dia, dar a nós próprios ou aos nossos. É essencialmente ser feliz ao cuidar com os outros.

É vestir todos os dias a farda, é dar conta à profissão e viver um dia de cada vez. É não fazer planos, é muitas vezes deixarmos a nossa família para trás para dar aos outros. É conter as lágrimas, quando o momento afeta o nosso "eu" interior, é aprender a gerir as emoções, é gerir os problemas pessoais para que não os levemos para o trabalho. É ser resiliente. É ter a vontade de desmitificar que os enfermeiros não são só "picas" e mudar hábitos, é afirmar o que é ser realmente enfermeiro, é aquele que está sempre lá.

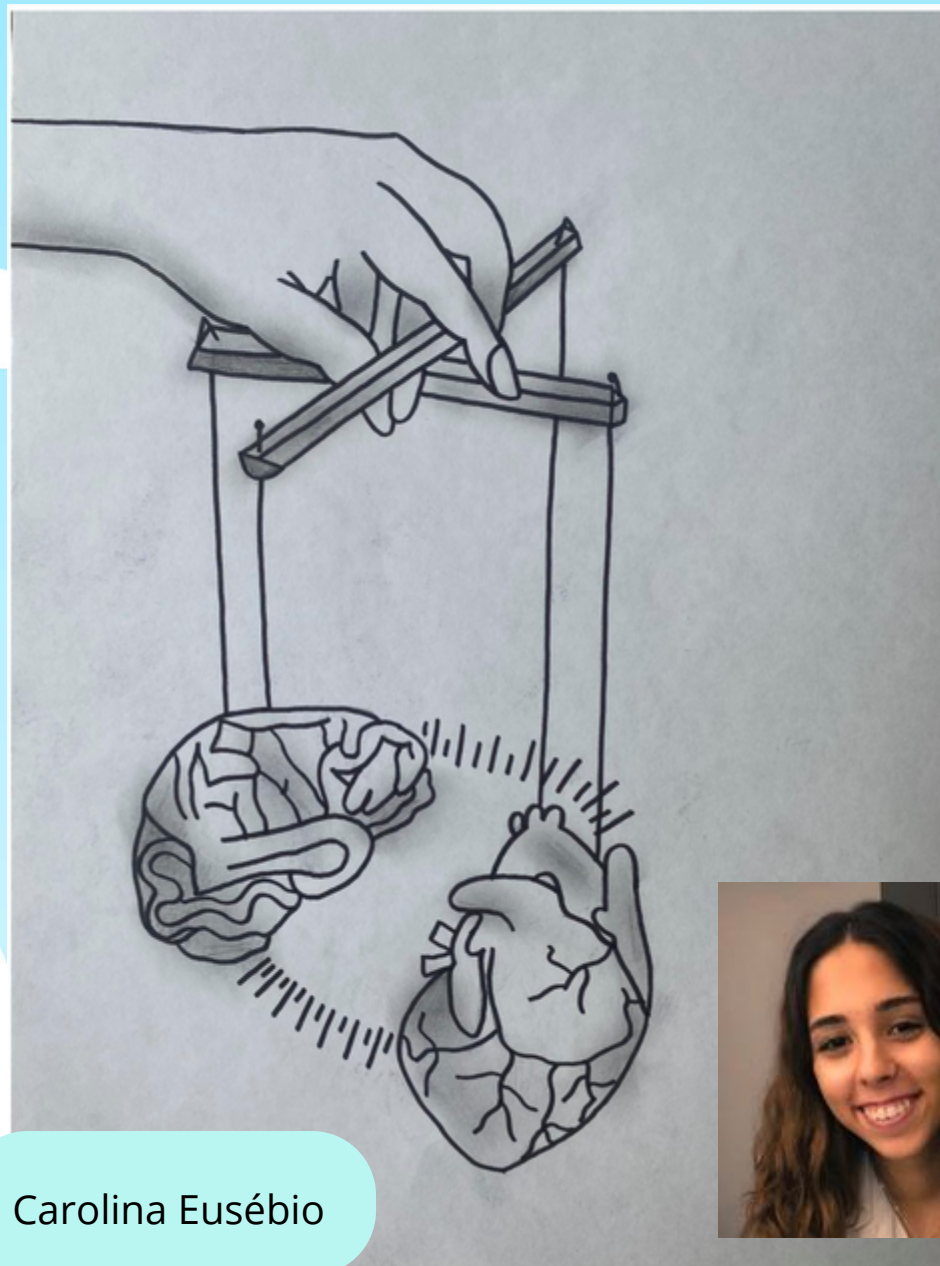
Este deberno, para mim, é transparente, simples mas que transmite uma mensagem. Conhecemos as nossas falhas de nós mesmos e desafiarmo-nos. É ter a noção que todos os outros são em si, seres complexos, uns com mais necessidades que outros, é conhecer as fragilidades de cada um, é ter a capacidade de encantar o outro e estar ali para dar a mão quando mais precisam. É até mesmo quando choram ao para dizerem "Bom dia".

Um enfermeiro precisa da técnica mais barata à mais complexa, no entanto entrega-se de corpo e alma para fazer com que outro se sinta bem, respeitando sempre a sua dignidade humana.

É ter coragem para ouvir a morte de uma pessoa, é difícil, mas mais difícil ainda é ter a capacidade de comunicar a má notícia à família e depois lidar com todos os temas das boas, todas as coisas das más, mas um enfermeiro tem de se adaptar a essas alterações e cuidar com o outro.

Um enfermeiro é também um ser humano e sobretudo, é aquele que também tem medo, por trás da farda são pessoas, e o medo é inerente ao ser humano. Mas estar lá, é fazer com que se comprometem, que as suas vidas sejam boas. Sempre na dúvida de quando acaba e realmente acaba, é ter de explicar entre a família e a "família do hospital" e esse problema é outro, ninguém está preparado para fazer esse escândalo.

É encontrarmos obstáculos a meio do percurso que, para os superarmos é necessário sermos resilientes e acreditarmos em nós próprios. É conhecer as nossas limitações, é ser feliz.



Carolina Eusébio





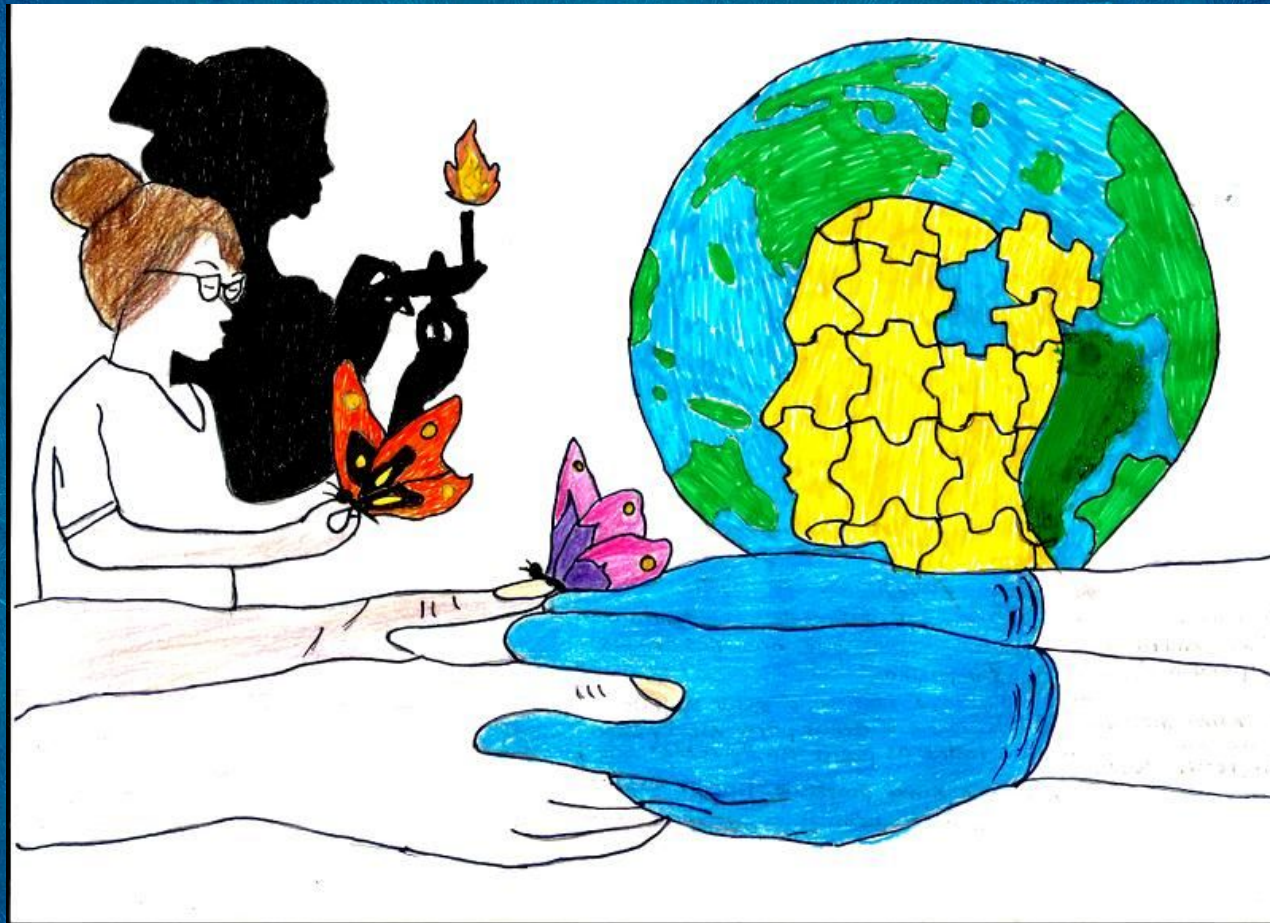
Catarina Dias



Enfermagem é Cuidar, olhar, escutar, observar, sorrir
transmitir força e esperança. É, sobretudo, agir tendo
como sombra a Florence Nightingale que não nos deixará
"apagar a chama" da lamparina.

Enfermagem é estar presente, é cuidar, é estar sujeito
a uma mistura de emoções e de olhar para uma pessoa
como um todo em que todas as peças do "puzzle" são
imprescindíveis.

Ser enfermeiro é mais que uma profissão, não se explica,
sente-se, e entrega mas também, alento, ternura,
um abraço, um sorriso e um olhar.



Decidi elaborar esta pintura como melhor forma de representar o que significa a Enfermagem para mim.

Na pintura, como figura central, retratei a minha pessoa na figura do enfermeiro, pois sou estudante de Enfermagem e futuramente irei tornar-me num enfermeiro. Do lado esquerdo, ilustrei um homem com gesso devido a uma fratura no pé, para representar algum conteúdo abordado na unidade curricular de Médico-Cirúrgica do 2º ano. De seguida, optei por retratar um idoso, pois foi a grande temática do 1º ano, tanto nas unidades curriculares como nos ensinamentos clínicos que decorreram ao longo desse ano. Por último, reproduzi uma família constituída por mãe e filha, que corresponde à pediatria e à obstetrícia, que irei abordar nas unidades curriculares e desenvolver no ensino clínico do 3º ano.

Optei por colocar o enfermeiro e as pessoas de mãos dadas, representando uma corrente entre todos, ou seja, a união, a igualdade, o altruísmo e a solidariedade. Deste modo, deixo claro que ninguém está sozinho e que em todo o momento, o enfermeiro como profissional de Enfermagem, deve ser capaz de ajudar todos, apesar das suas diferenças e situações de saúde que estes possam apresentar.

Nunca estaremos sós!



Diogo Mestre

Começo a explicação deste desenho por dizer que não fui prendada com a veia artística, pelo menos no que toca ao desenho.

Sei que o que fiz, comparado com os dos meus colegas não é nada". No entanto, tem para mim um enorme significado.

"O que é para mim a Enfermagem?"

A resposta a esta tão difícil pergunta está no desenho que tentei fazer. A ideia pode não ser a mais clara, mas é para isso que serve esta explicação não é?

Inicialmente, sempre quis relacionar a Enfermagem com o bom e o caos. A ideia inicial seria desenhar um ambiente calmo no meio de um ambiente caótico, mas a minha destreza não me permitiu, pelo menos ~~de~~ não da forma que eu queria.

Por fim, lembrei-me da ideia de desenhar um árvore no meio do oceano agitado. A ideia da árvore concretizou-se, a do oceano agitado nem tanto.

Mas para mim este é o desenho que representa a Enfermagem. A Enfermagem é a árvore verde e bem tratada no meio de um mar agitado, caótico.

A um nível pessoal é isto que a Enfermagem representa. Numa altura da minha vida onde tudo parecia estar em caos, a Enfermagem apareceu na minha vida como sendo uma fonte de esperança, como sendo a árvore que precisava para continuar a respirar.

Generalizando para a população em geral, a Enfermagem é aquela profissão que está pronta a ajudar tanto nos bons como nos maus momentos. É a árvore que nasce no meio do caos, é o oxigénio de quem já não sabe como respirar, é o suporte abeso de quem precisa.

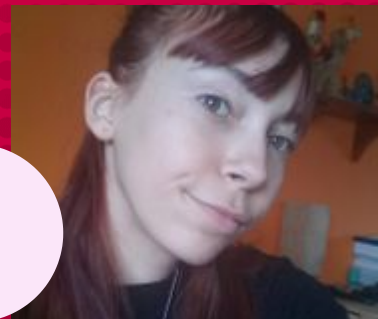
Érica

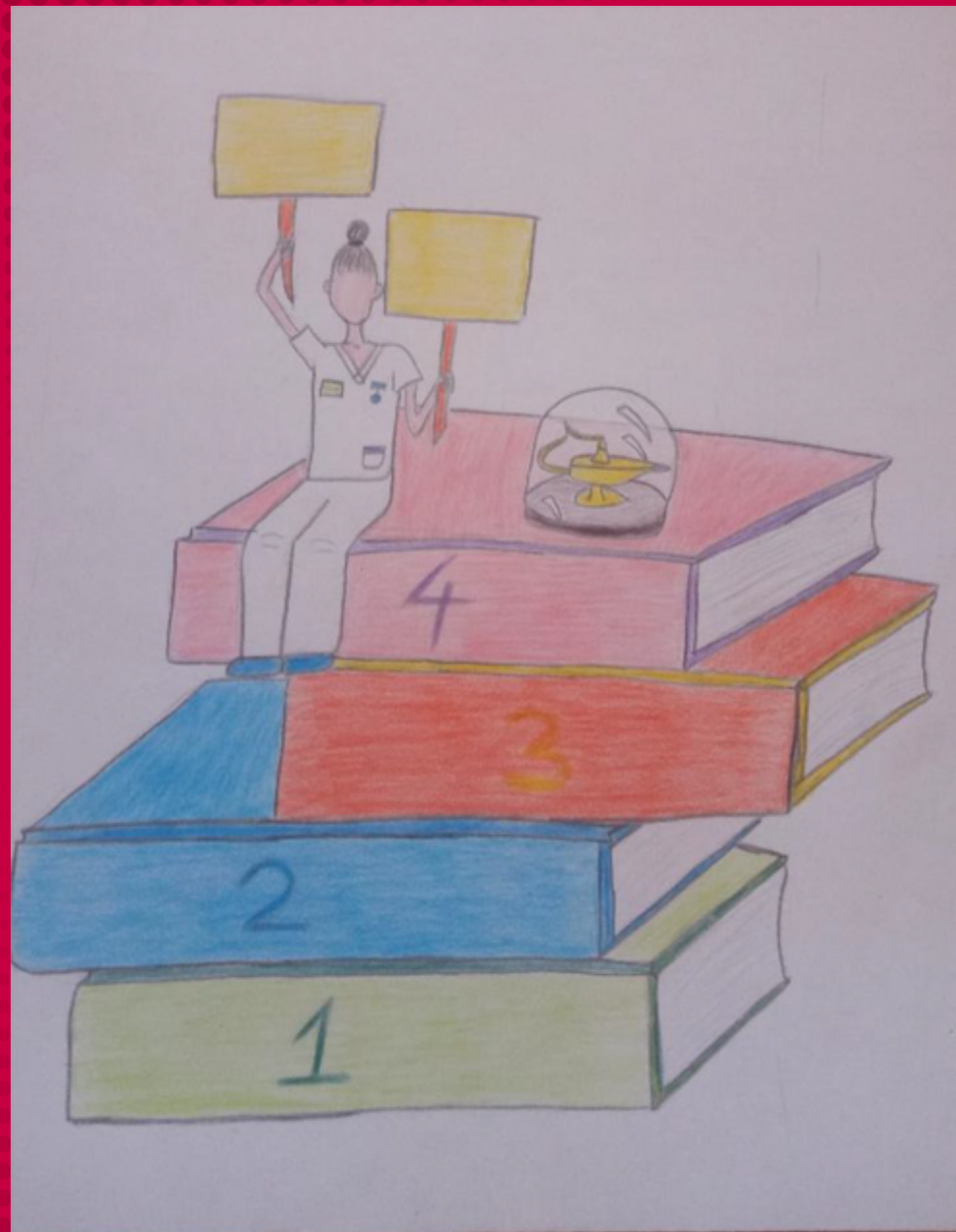


Os Livros representam os estudos e o conhecimento que adquirimos ao longo dos anos para que possamos ser enfermeiros. Estão cobertos uns em cima dos outros de forma desordenada não só para simbolizar as escadas do conhecimento e desenvolvimento do enfermeiro mas também para simbolizar a desordem interior pela qual passamos ao longo do curso, as dúvidas, o medo e as incertezas. A enfermeira que se sente no último livro tem elementos com as mesmas cores que os livros, uma vez que interioriza os conhecimentos e aplica os mesmos à sua própria ação enquanto enfermeira. Os cartões são da mesma cor da Limparini que se encontra dentro de uma dama, eles pretendem, então, representar a defesa constante dos enfermeiros pelos valores de enfermagem.

Deste modo, para mim, enfermagem é a aquisição de conhecimentos e experiências que guardamos e adaptamos ao nosso cuidar e à nossa pessoa, é a constante vontade de querer fazer mais e melhor e assistir e prover os verdadeiros valores de enfermagem, procurando cuidar do outro tendo em conta a sua individualidade.

Eva Barroso



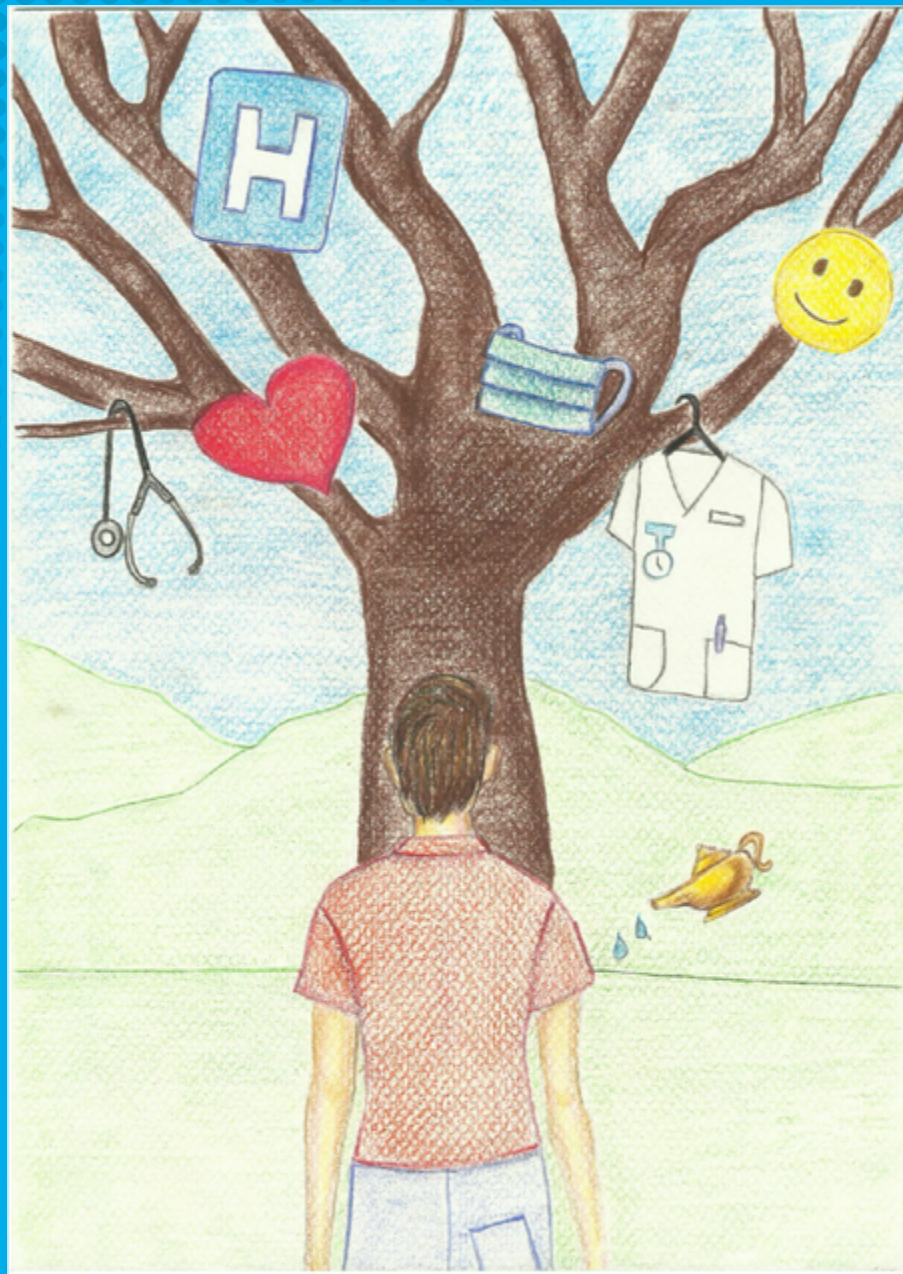


Para mim, enfermagem representa um sonho desde infância, algo surreal de alcançar. Representa, então, um sonho que nasceu e cresceu dentro de mim até ao ponto de florescer cada vez mais, a cada dia que passa, sonho esse que é “regado” pelas gotas de árduo trabalho e dedicação de querer chegar ao final. Não é tarefa fácil chegar à meta, que enquanto profissional é visto como o ponto de partida, pois inclui diversos altos e baixos que recriam a pessoa enquanto estudante de enfermagem. Quando penso em enfermagem, tenho a perspetiva que é algo “maior que eu” (tal como uma árvore) em questão de quase se assimilar a algo divino, algo que tem a capacidade de olhar 24 horas por dia para uma pessoa e conseguir tocar-lhe a alma com, por exemplo, um toque.

No desenho está representada uma árvore que exhibe esse sonho, assim como diversos objetos que se podem associar ao ofício de profissional de saúde, sendo que esta árvore está a ser “regada” com uma lamparina. Algo que destaco no desenho é o coração, que representa os diferentes sentimentos, e o *smile*, que representa as emoções, muitas vezes sentidas no percurso da licenciatura. Existem espaços propositadamente vazios na árvore que serão futuramente preenchidos pelos objetos e pelas situações vividas, no decorrer do percurso académico.

Gonçalo
Ferreira





A natureza foi sempre algo que me transmitia uma energia positiva e onde me sentia bem. A minha família materna é do Alentejo e a família do pai viveu durante muitos anos no campo antes de se mudar para Faro, portanto esse aspeto sempre esteve integrado na minha vida. As árvores sempre me fascinaram pela sua grandeza e beleza natural. Estas representam o conhecimento e a sabedoria, para além de uma ideia de evolução e crescimento. Assim, decidi integrá-la no meu desenho por ser algo que associo à Enfermagem, sendo esta uma ciência que exige estes mesmos aspetos.

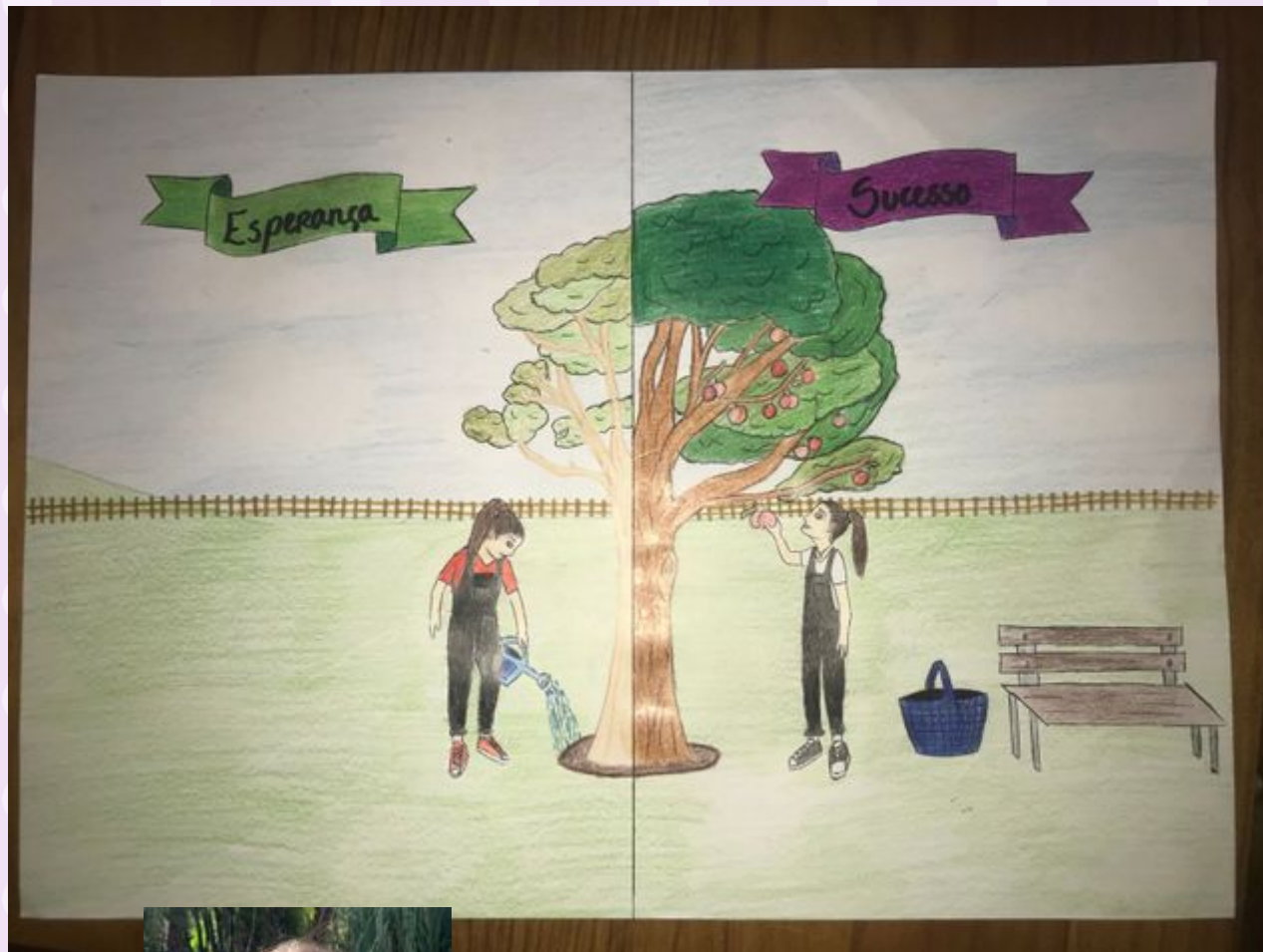
A primeira parte do desenho, ou seja, a parte esquerda, representa a iniciação em Enfermagem, nomeadamente, o percurso académico que tenho percorrido e que ainda me falta percorrer. Nesta parte do desenho, fiz uma árvore mais pequena, com cores mais claras para dar a ideia de uma árvore jovem que ainda precisa de maturar. Ao lado dela, está uma rapariga a cuidar dessa mesma árvore para que esta cresça forte e que, no futuro, possa a vir a dar frutos. É este ato tão simples que associo ao meu percurso em Enfermagem no sentido em que representa o esforço, o investimento, as horas de estudo e trabalho, a resiliência que cresceu em mim e a paixão que tenho pela profissão.

Na segunda parte do desenho, o tempo passou. A árvore cresceu, tal como os seus frutos e está na altura de os apanhar. Agora, as cores são mais escuras e são visíveis marcas no seu tronco que representam os obstáculos que foram ultrapassados com sucesso, sendo que a memória dos mesmos permanece. A rapariga apanha agora os frutos do seu trabalho. Estes representam uma boa prática, boa comunicação, valores éticos e morais essenciais para a Enfermagem. Apesar disso, o trabalho continua.

Nos dois lados do desenho a rapariga apresenta roupas de cores diferentes. Na primeira parte a camisola e os sapatos são vermelhos, simbolizando a sua força de vontade e paixão. Na outra parte, esta camisola torna-se branca, sendo esta a cor da bata da farda que agora irá passar a usar, nomeadamente, a sua farda de enfermeira. Por outro lado, as jardineiras permanecem da mesma cor, pretas, porque esta cor representa o poder e, na minha perspetiva, nós temos o poder de fazer tudo o que quisermos com esforço, dedicação e muito trabalho, quer enquanto estudantes ou enfermeiros.

Em ambos os lados do desenho estão faixas que remetem para palavras diferentes que associo à Enfermagem. No lado esquerdo, está uma faixa verde com a palavra "Esperança" e passo a explicar o porquê. Considero que é preciso ter esperança e pensar positivo, primeiramente, para ter sucesso no curso e, de seguida, para pensar que as condições da profissão irão melhorar porque, nos dias de hoje, os enfermeiros não são de todo valorizados em Portugal. É importante manter a calma e apresentar perseverança para ultrapassar os obstáculos para que um dia consigamos alcançar os nossos objetivos. Do lado direito está uma faixa roxa com a palavra "Sucesso", porque depois da luta e de todo o trabalho conseguiremos alcançá-lo. O sucesso de ser enfermeiro e de prestar cuidados de qualidade a quem mais precisa. O sucesso de alcançar os nossos objetivos.

Para mim, Enfermagem é tudo isso. Conhecimento, sabedoria, evolução e crescimento. Esforço, trabalho e dedicação. Força de vontade e poder. Resiliência. Esperança e sucesso.



Inês Cadete

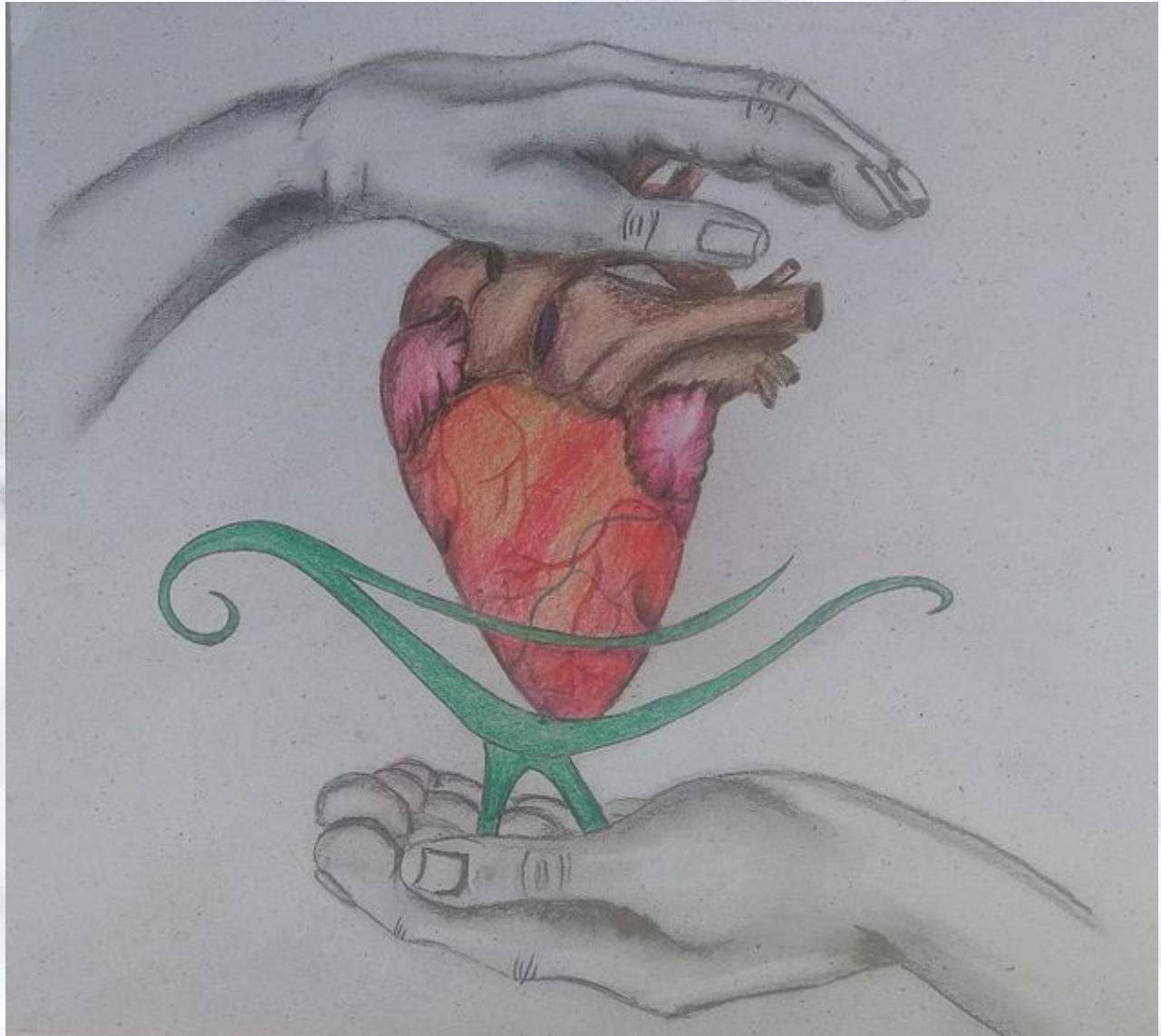
O que é a Enfermagem para mim.

A Enfermagem é uma arte, a arte do cuidar, e na sua base estão os enfermeiros de ambos os sexos. Esta não é uma profissão exclusivamente de mulheres. Sendo assim, no meu desenho existem duas mãos que representam: a de cima, a mão de uma enfermeira, e a de baixo de um enfermeiro. juntos amparam uma lamparina (símbolo de enfermagem) e, dentro desta refugia-se um coração humano que representa a vida daqueles que necessitam de cuidados e proteção dos enfermeiros.

Os enfermeiros cuidam daqueles que deles necessitam sem olhar para a cor da pele, género ou religião, por isso, a pessoa foi substituída por um coração onde se encontra a essência da vida.

Irina Martins





Enfermagem, ilustrada neste desenho, é para mim, uma união, espírito de equipa. Unidos (então), em um bem comum a todos, na promoção da saúde ^{mas também} na prevenção da doença e no tratamento da doença. tendo por base o conhecimento científico. Juntos são 1, caminhando no mesmo rumo. Enfermagem, é transmitir o que vai dentro do enfermeiro, para a pessoa. É por si, o que mais falta que já temos.



Jéssica Conceição



some concept

Para mim, enfermagem deve ser a perfeita união entre a razão e a emoção. Com a promessa de alcançar um equilíbrio perfeito entre os conhecimentos científicos adquiridos e a sensibilidade necessária para os poder demonstrar na arte de cuidar.

Neste desenho, o cérebro simboliza o conhecimento adquirido; as mãos nesta posição em particular, representam a promessa pelo cumprimento de toda a regulamentação que rege a profissão assim como para auxiliar a manter o equilíbrio entre os conhecimentos adquiridos e a emoção implícita para o cuidar; o coração simboliza tanto as emoções necessárias, como o amor pela profissão na arte do cuidar; as flores representam o ambiente harmonioso necessário para um cuidado holístico ao cliente.



Joana Guerreiro



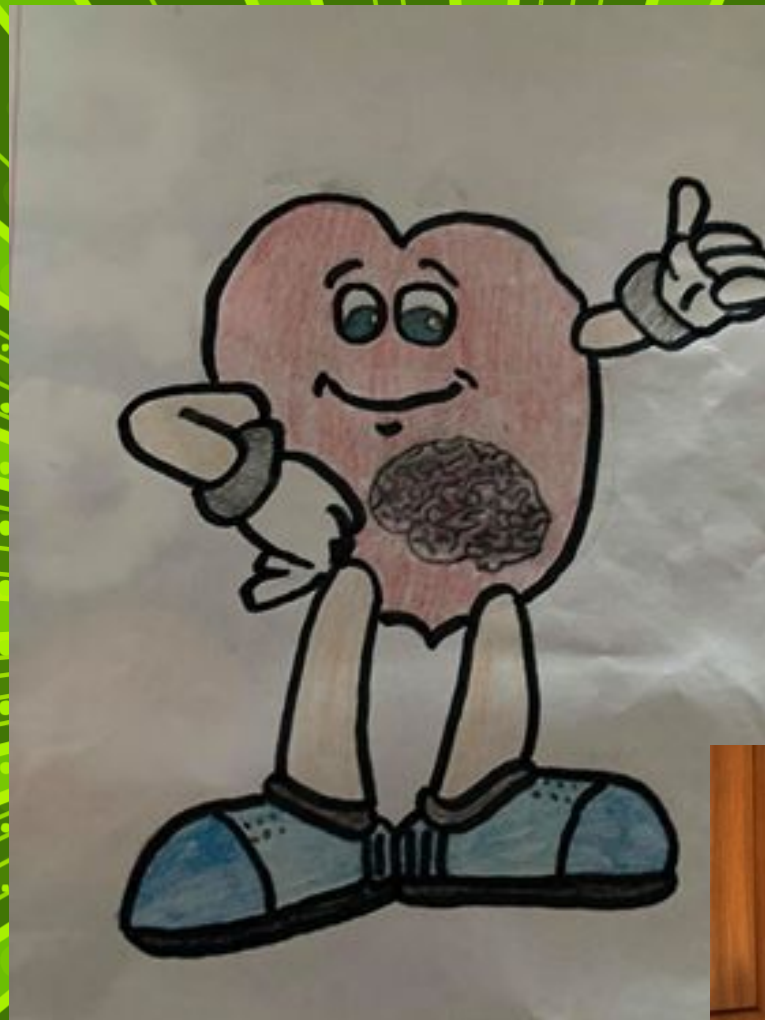
Decidi desenhar e pintar esta figura, que é uma humanização de um coração contendo um cérebro no seu interior.

Até me surgir esta ideia refleti bastante no que era a Enfermagem para mim, na sua importância nos tempos em que vivemos e no seu significado. Pensei abordar conceitos como a multiculturalidade e o cuidar holístico mas, com tudo o que tem acontecido desde a minha entrada neste curso até à atualidade decidi fazer este desenho. Ainda me recordo quando os enfermeiros eram criticados e caricaturados por fazerem greves, e como acho que essas caricaturas não fazem justiça ao que é a Enfermagem, quis fazer a minha.

Recorro à utilização do coração, que muitas vezes está associado ao amor, compaixão e a um leque de emoções fortes pois a Enfermagem assenta muito no cuidar com empatia, cuidar tendo em conta o que o outro sente, isto por si só envolve bastante compaixão. O coração representa também a paixão que é preciso ter por esta disciplina para a conseguir executar, pois os enfermeiros, ao longo da sua carreira, têm contacto com realidades que fariam com que muitas pessoas quebrassem, enquanto que para os enfermeiros se trata de uma situação que requer muita atenção e cuidado para que possa vir a ser melhorada.

Utilizo também o cérebro porque, apesar da Enfermagem ser algo que contém muitas emoções, também assenta no conhecimento científico mais atual, e como podemos observar nestes últimos meses está em constante evolução. Os enfermeiros tentam estar o mais atualizados cientificamente possível para que toda a sua ação não acabe por ser em vão e tenha efeito na condição da pessoa com quem cuidam, desenvolvendo assim capacidades no que toca ao raciocínio crítico.

A meu ver, Enfermagem é tudo isto e muito mais, esta caricatura que fiz retrata apenas uma parte desta profissão, a parte que mais se destaca ao meu olhar, já que, na minha opinião, cuidar com uma pessoa e tudo o que esta sente, enfrentar todas as situações que os profissionais de Enfermagem enfrentam e conseguir utilizar o conhecimento científico mais atual exige "muito cérebro, mas também muito coração". Para mim Enfermagem é isto, algo bastante complexo, que pode ser equiparado a dois dos órgãos mais importantes do nosso corpo.



João Pereira



João Vieira

① Controlar de modo adequado com o sistema, especialmente com o sistema de controle de acesso de segurança, para a segurança e a integridade dos dados.
• manter todos os dados em segurança.

② Segurança de dados e controle de acesso com o sistema de segurança e controle de acesso, para garantir a segurança dos dados e a integridade dos dados.
• manter todos os dados em segurança e controle de acesso, para garantir a segurança dos dados e a integridade dos dados.

Um livro é uma fonte de conhecimento, sendo assim, para quem quer aprender, deve ler livros que possam trazer conhecimento e informações.

Um bom conhecimento é fundamental para se ser profissional, porque assim, se o profissional não tiver os conhecimentos necessários, não poderá exercer a profissão com qualidade e eficiência.

Se o profissional quiser se destacar, deve sempre estar se atualizando, pois o conhecimento é algo que nunca acaba e que sempre está em constante evolução.

③ Controlar de modo adequado com o sistema, especialmente com o sistema de controle de acesso de segurança, para a segurança e a integridade dos dados.
• manter todos os dados em segurança.

Um livro é uma fonte de conhecimento, sendo assim, para quem quer aprender, deve ler livros que possam trazer conhecimento e informações.

Um bom conhecimento é fundamental para se ser profissional, porque assim, se o profissional não tiver os conhecimentos necessários, não poderá exercer a profissão com qualidade e eficiência.

Se o profissional quiser se destacar, deve sempre estar se atualizando, pois o conhecimento é algo que nunca acaba e que sempre está em constante evolução.

João Vieira, após a conclusão da disciplina de Administração de Empresas, percebeu a importância de ler e de se atualizar constantemente.



Ymir

Enfermagem é a verdade dos factos entre Enfermeiro e pessoa com quem este cuida.

Enfermagem é a igualdade nos cuidados prestados a todos.

Enfermagem é a união entre a equipa de Enfermagem e as restantes equipas de saúde.

Enfermagem é a dignidade com que encara cada ser Humano.

Enfermagem é acreditar naquilo que fazemos.

Enfermagem é a esperança num futuro mais saudável.

Enfermagem é justiça para todos os que recorrem aos cuidados de saúde.

Enfermagem é a confiança estabelecida entre Enfermeiro e pessoa com quem este cuida.

Enfermagem é o respeito por cada pessoa e pelas suas vontades próprias.

Enfermagem é o desafio constante em conseguir articular sentimentos, emoções e ciência.

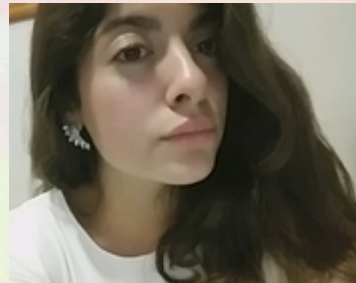
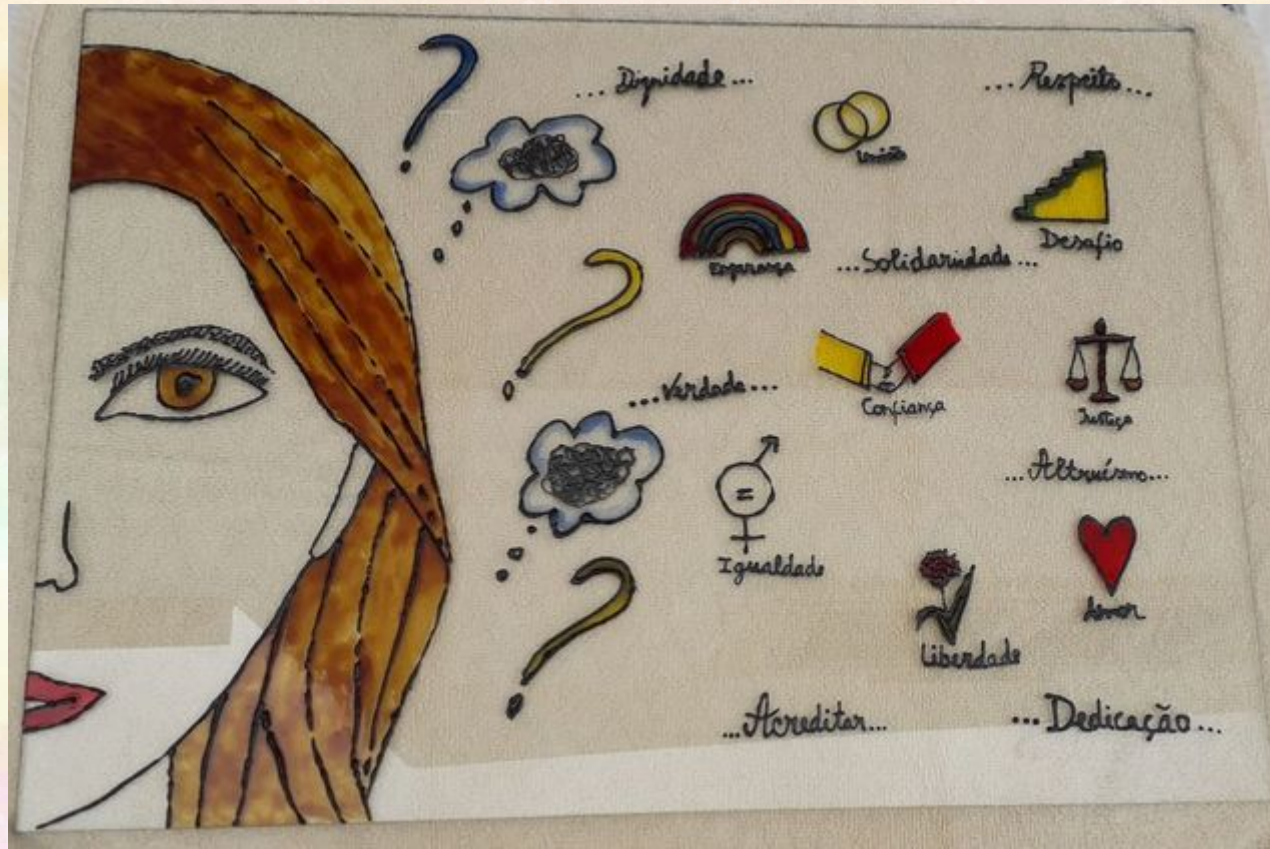
Enfermagem é o amor dos Enfermeiros pela sua profissão e pelo que fazem.

Enfermagem é a liberdade de escolher por si.

Enfermagem é o altruísmo de quem todos os dias luta pela saúde de outros.

Enfermagem é a dedicação dos seus profissionais que todos os dias trabalham para a evolução desta ciência.

Enfermagem é tudo o que ainda não sei...



Laura Oliveira

Acredito que a enfermagem vá além dos procedimentos e da técnica. A enfermagem é a arte do cuidar, a compaixão, a empatia, é colocar humanidade no trabalho. enxergar a pessoa não como uma patologia mas sim ver uma pessoa com sentimentos, família, medos e inseguranças. Dessa forma, a enfermagem vê a pessoa como um ser holístico e isso para mim é uma das partes mais incríveis da enfermagem.

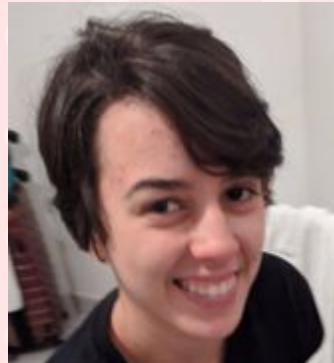
A enfermagem é prestar cuidados de saúde individualizados, importando-se sempre com o bem-estar da pessoa. Antes de ser um utente, essa pessoa é o filho, pai, o amor de alguém. No final de tudo a enfermagem importa-se também com a pessoa que está na nossa frente.

A enfermagem é estar sempre a aprimorar-se para que os cuidados em saúde sejam sempre os melhores possíveis. Enfermagem é transformar-se e inovar-se. Os enfermeiros são artistas e os utentes são o seu público pois. Apesar da enfermagem ser algo completo e complexo também é um arte e, para mim, a mais bela das artes.

Dito isto, a enfermagem é uma área de estudos dedicada à prestação de cuidados ao ser humano, de maneira que ofereça ao mesmo a recuperação e/ou o máximo de bem estar possível.

A enfermagem divide-se em diversas vertentes voltadas à cuidados específicos, que podem divergir quanto às técnicas aplicadas por se tratarem afinal, de cuidados diferentes para necessidades diferentes, porém que compartilham do mesmo princípio em comum: o bem estar e o conforto do utente.

Sendo assim, o enfermeiro é treinado no âmbito de capacidade técnicas, científicas e psico-sociológicas de maneira a ser o melhor provedor possível de cuidados.



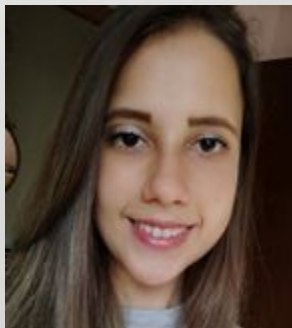
Louise Carvalho

Desenho: "A Luz que Guia"

O girassol é uma flor que se orienta de acordo com a posição do sol. O sol, localizado no centro de nosso sistema planetário, representa a pessoa em enfermagem, pois o enfermeiro (como um girassol) deve orientar sempre os seus cuidados para a pessoa.

Neste sentido, a Enfermagem é a luz solar, é toda essa energia que existe no planeta terra, e por esta razão decidi fazer os raios na cor amarela e azul, uma vez que estas cores, para mim, simbolizam a Enfermagem.

E uma vez que o girassol é o enfermeiro, as raízes desenhadas representam todo o desenvolvimento que o estudante de enfermagem deve ter ao longo dos oito semestres do curso de licenciatura em enfermagem. Assim, temos sete folhas desenhadas, pois o oitavo semestre é representado pela flor, momento pelo qual ocorre a conclusão do curso e a formação de um novo enfermeiro.



Luana Giorno





Luiza Monteiro

Numa perspectiva pessoal, enfermagem representa o cuidar. O cuidar com a pessoa num todo, independentemente da sua cor, do seu passado, idade ou aparência. De modo a simbolizar o cuidar do enfermeiro à pessoa, decidi desenhar duas mãos onde a esquerda encontra-se a segurar à direita com flores. Essas flores, representam diversas pessoas que esses profissionais de saúde estão em contato todos os dias, sendo elas diferentes por dentro e por fora. Mas, sem realizar qualquer juízo de valor, proporciona conforto, apoia e cuida, nunca deixando ninguém sozinho. Consta também no desenho a cor amarela, que nos remete para a luz, pois sem a luz nos nossos dias apenas iríamos encontrar a escuridão e, tal seria o mundo sem a profissão de enfermagem: não haveria cuidados de saúde.



Não sei bem descrever o que é para mim Enfermagem. Talvez esteja relacionado com não saber ao certo quem sou. Tenho algumas ideias, algumas luzes orientadoras, mas não passam disso mesmo, algo muito vago no meio de um mundo de definições exatas para praticamente tudo o que existe.

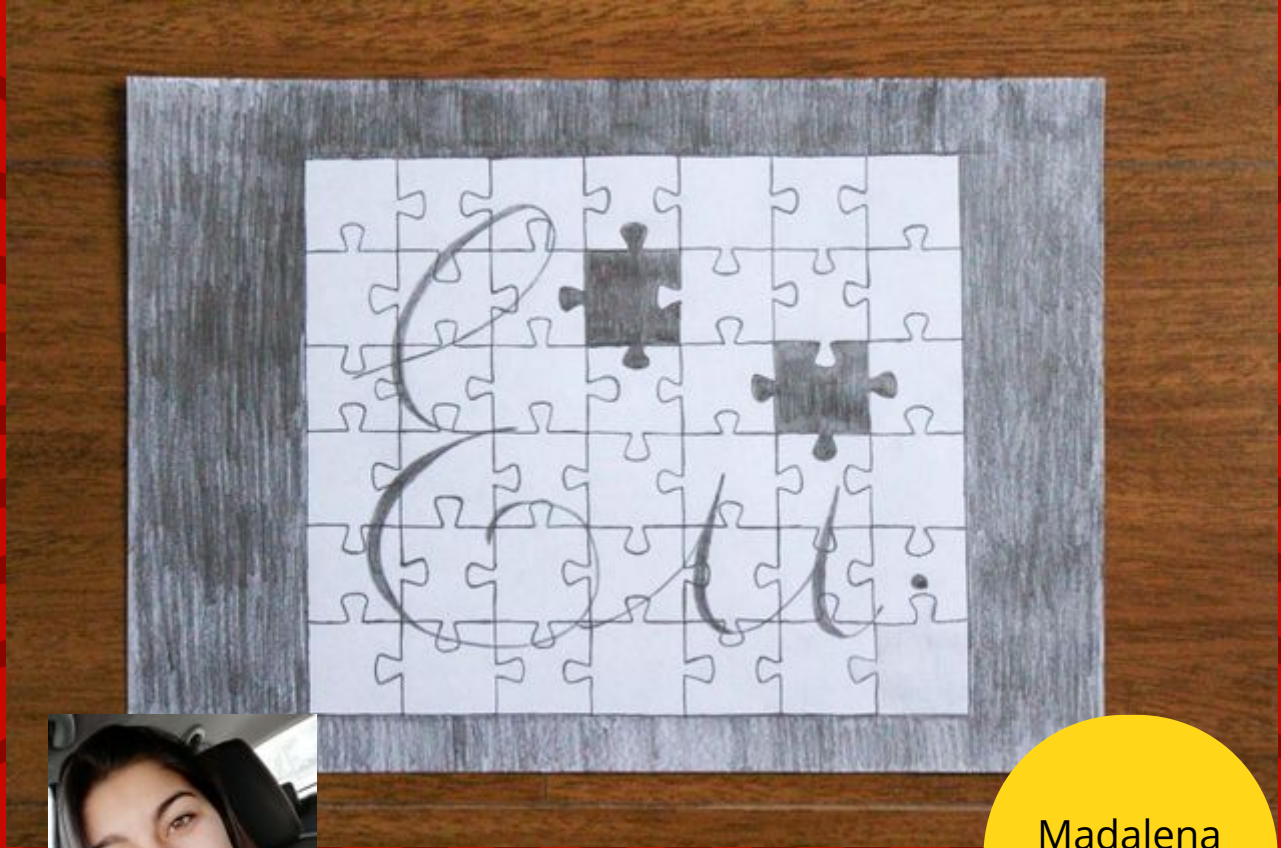
Sei o que fui e talvez isso me ajude no que sou. Talvez isso me ajude a traduzir por palavras o que é para mim a Enfermagem.

Desenhei um puzzle e o único motivo por não o ter pintado com todas as cores do mundo é porque normalmente eu só gosto dos meus desenhos antes de os pintar. Não sei pintar muito bem e arrependo-me sempre que tento dar uma oportunidade a mim própria e às minhas capacidades de pintura. Aliás, confesso que me arrependi de ter pintado o fundo do desenho, mesmo que a carvão (que achava que se ia misturar melhor e ficar mais homogêneo, mas enganei-me), no entanto, tomei a decisão de pintar para ser mais perceptível que as peças a preto são peças que faltam e não alguma zona negra.

O puzzle representa-me a mim e as peças que faltam representam sonhos e objetivos que me faltam cumprir para me sentir mais completa. Claro que esta lista se vai renovando e modificando, mas desde que me lembro que uma das peças do meu puzzle é cuidar os que me rodeiam. Desde pequena que um pouco de mim é Enfermagem.

Para mim, Enfermagem é cuidar sem olhar a quem, é dar um pouco de nós e, por vezes, receber um pouco dos outros também. Enfermagem é a arte de conhecer e o conhecimento de uma arte. Quase me arrisco a dizer que Enfermagem é um modo de viver, um modo de estar, algo constante que vive e cresce em nós, algo que não podemos abafar ou esconder, algo que nos pertence e algo a que pertencemos.

Para mim, Enfermagem, é uma das peças do puzzle que me faltam para ser e estar um pouco mais completa.



Madalena
Alegre

Mariana Afonso



Enfermagem é dar vida através da virtude, dos conhecimentos teóricos e científicos.

Agora explico.

Recorri à cor azul porque é uma cor que me transmite vida. Mas utilizei a convergência entre tons escuros a tons claros porque expõem exatamente aquilo que é a fusão dos conhecimentos científicos e teóricos com os gestos de virtude e devoção, a clarificação do cuidado, a fusão perfeita que mantém o ritmo sinusal.

Como já expliquei, a enfermagem é para mim a comunicação entre a virtude (onde cabem palavras como amor, nobre, vencer e vida) e os conhecimentos científicos e teóricos (onde há cuidados de promoção da saúde, de cuidados à pessoa com doença).

Num dos cantos, início o preenchimento do meu quadro, da minha enfermagem, do primeiro passo para ser enfermeira. Pinto a enfermagem com a vida.

Conhecimentos científicos /
teóricos



cancro

SAÚDE



Família

ACIDENTE
VASCULAR

1. Apesar de ser muito comum, o acidente vascular cerebral (AVC) é uma emergência médica. Quanto mais cedo for detectado, maiores as chances de recuperação. Para evitar de novo o AVC, é importante controlar a pressão arterial, o colesterol e o açúcar no sangue.



HERÓIS amor
A VIDA APAIXONANTE

TODOS

nobre



SEGURANÇA

vencer
companhia
todos

Virtude e Devocão

Mariana Passos



Para mim, Enfermagem é
cuidar sem olhar a raça, religião e etnia.
Pertencemos todos a este planeta e toda a gente merece
receber cuidados de saúde de qualidade. Devemos ver a pessoa como
um todo, de forma holística, sem emitir juízos de valor.

Mariana Passos, nº 65346



Para mim Enfermagem é usar, não só os conhecimentos científicos que temos, mas também os nossos sentidos para cuidar de uma pessoa. Desta forma, tentei transmitir isto desenhando uma lamparina no centro, que representa o símbolo de Enfermagem, e à sua volta os 5 sentidos do ser humano.

Neste caso os significados são:

A mão - representa o toque e o “instrumento” que os enfermeiros usam para prestar os cuidados de forma direta, ou seja, através do contato.

Os olhos- representam a visão normal e holística que os enfermeiros têm para com os outros de forma a ver a pessoa e se algo está errado.

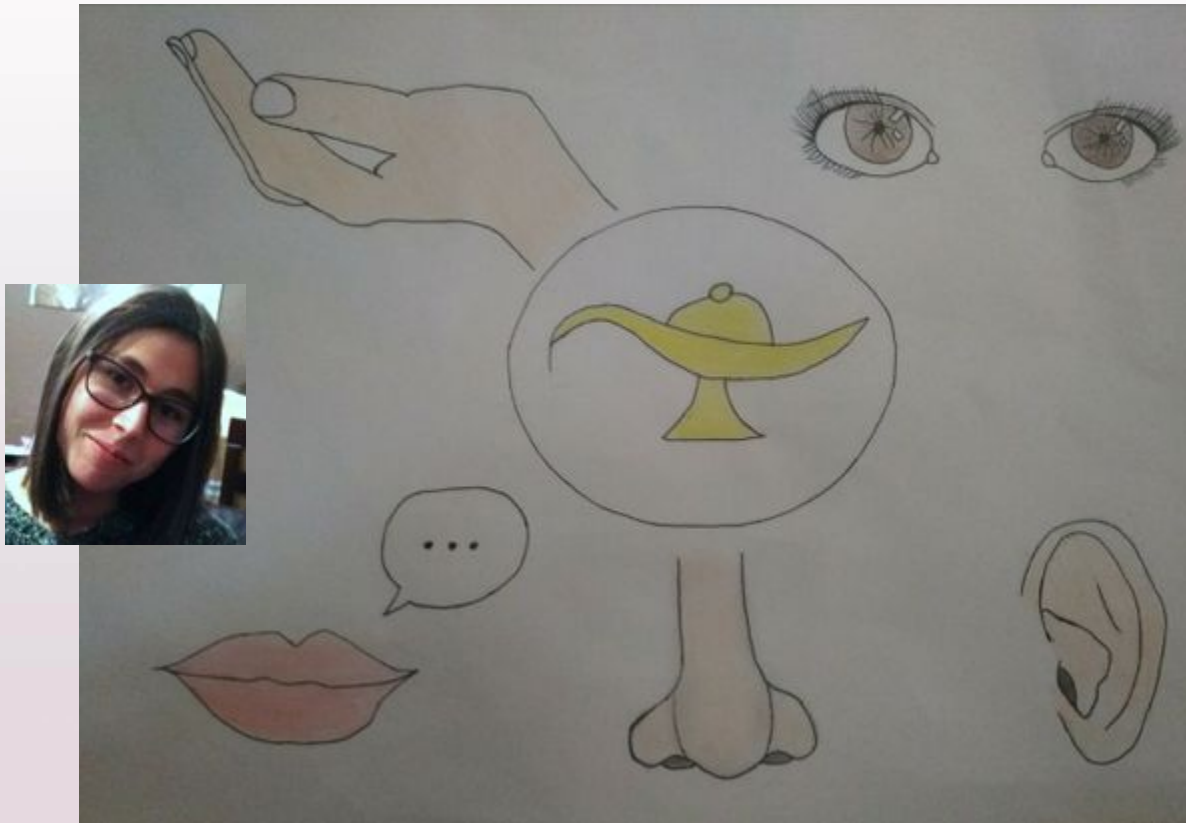
A boca- representa a comunicação que é um dos melhores instrumentos de um enfermeiro.

O nariz- representa o olfato, que muitas vezes permite saber informações acerca do estado de saúde da pessoa.

A orelha- representa a audição, pois é através da mesma que os enfermeiros ouvem tudo o que a pessoa transmite e é a partir disto que sabem como atuar.



Marília Guerreiro




Sempre que penso no significado da enfermagem, para mim, não encontro descrição mais simples, profunda e direta do que “Enfermagem é gente que cuida de gente”. Uma expressão que, desde que ouvi pela primeira vez, mora em mim.

Assim, foi isso que tentei transmitir na minha pintura, o amor, o carinho e o respeito que tenho por esta profissão, pela arte do cuidar, do humanizar. Pinteí duas flores de violeta, a cor do equilíbrio, cujos caules se unem, quase como se estivessem prestes a entrelaçarem. A flor mais florescida, com pétalas volumosas, imbuída de tonalidades de violeta e rosas, faz uma analogia ao enfermeiro, dotado de conhecimento, competências técnicas, relacionais, éticas e culturais, que cuida da flor mais pequena, a pessoa. A pessoa é acolhida e cuidada, de modo a florescer e atingir o seu potencial máximo, um nível de bem-estar físico e psicossocial que aspira. A posição que ambas as flores assumem no plano branco uma em relação à outra difunde o sentido de proteção e devoção do enfermeiro para com a pessoa.

No entanto, optei por pintar ambas as flores da mesma cor, com o intuito de retratar a igualdade entre pessoas, pois tanto o enfermeiro como a pessoa cuidada pertencem à mesma raça, ao mesmo mundo, duas pessoas que irão crescer, continuamente, uma com a outra. Estabelece-se, pois, uma relação entre ambas as flores, com um propósito em comum, anunciando-se, então, a relação terapêutica. Considero que os tons de cores que vivem nessas flores são vivas, sentidas, harmoniosas e vigorosas, pois, pretendi semear a ideia de que são imarcescíveis. As flores encontram-se pintadas em cima de uma cartolina branca, o que emana tranquilidade e paz, a meu ver.



Nicoleta
Nechifor



À imagem do **coração**, associo a amizade, a paixão, as sensações, a generosidade, o sentimento de altruísmo e do amor. Tendo isto em conta, relaciono a imagem do coração à Enfermagem, visto que em cada ação ou pensamento meu, enquanto atual estudante e futura Enfermeira, identifico o supramencionado. As quatro flores que dele surgem, à semelhança das flores que envolvem a lâmpada, estão a **amarelo**, pois esta cor representa a alegria, a memória, a satisfação, a amizade e o sucesso. Para mim, Enfermagem é muito mais que o fazer, é muito mais que uma mera profissão, é a Profissão com a qual eu me orgulho todos os dias ao acordar, é a Profissão com a qual eu me identifico e que me transmite alegria, e ao longo desta caminhada, é a Profissão à qual dedicarei todas as minhas forças de forma a garantir o sucesso.

Com as **quatro flores** que emergem do coração, pretendo representar os quatro Metaparadigmas de Enfermagem: Pessoa, Saúde, Enfermagem e Ambiente. E é precisamente aqui que, eu, caro observador, optei por pincelar o coração em aparente movimento, pois é com a interação constante dos Metaparadigmas que a Enfermagem de mantém “viva”.

Todos os componentes suprarreferidos, encontram-se no centro de uma **lâmpada**, isto porque esta transmite-me a fragilidade, a criatividade e a energia necessárias para o quotidiano de um Estudante de Licenciatura em Enfermagem.

Para finalizar, lanço esta questão, à qual de momento não encontro resposta adequada:

*Se algum dia perder a memória, e me derem
um pincel e uma tela para as mãos, qual seria o resultado?*

Enfermagem



Nicoleta
Rosca



Raquel Casado



Era uma vez uma menina que sonhava cuidar dos outros. Mas a vontade que tinha não bastava para o fazer. Então, trabalhou arduamente, adquiriu conhecimento nas diversas áreas do saber e desenvolveu-se a nível pessoal. Mais tarde, era orgulhosamente **enfermeira**.

Éra possível ver o brilho no seu olhar. **Bulho** do orgulho no que se tornara e na profissão que tinha. A **capa azul de heroína** que vestia tranquilizava o mundo enfermo em seu redor. Alguém que caminhasse no corredor e reconhecesse aquela capa, sabia que iria ser ajudado. Mas tal como existiam pessoas que se cruzavam com ela e ficavam alegres e calmas com a sua presença, havia quem olhasse de lado, com desprezo, indiferença e arrogância.

Chegava a casa **exausta e triste**. Não pela imensidão de trabalho, das horas de pé, das refeições escassas, entre outras, mas também por todo o seu trabalho desvalorizado. É fácil criticar o que os outros fazem sem, de facto, sabermos o valor que o seu trabalho tem. Ela era desvalorizada e criticada por errar e por não prestar os cuidados da forma que os outros achavam ser a correta.

a senhora não sabe o que faz!

isso é só dar picas e mu- dar fraldas!

não tem direito a receber mais!

não sei porque faz grivas!

O que poucos sabem, eu valorizavam, essa que a infelicidade não deixava de ser gente. Tinha sentimentos. Tinha *das boas, outras nem tanto*. Tinha *problemas pessoais*. Também tinha *famílias doentes*. Tinha *contas para pagar*. E tinha *filhos para cuidar*.

Mes dia após dia, ela trabalhava pela porta do serviço e tentava deixar as tristezas e as preocupações para trás, para poder *cuidar das preocupações dos outros!*

Afinal, ENFERMEIRO é gente
que cuida de gente.
- Wanda Aguiar Horita



Do meu ponto de vista, enfermagem simboliza o amor incondicional de ajudar o outro, é a pura vontade de ajudar sem fazer distinção pela cor, cultura, crenças e ideias da pessoa. No desenho podemos observar uma cara sem o “topo” da cabeça, que simboliza o enfermeiro. Os galhos que saem da cabeça do enfermeiro representam o conhecimento que este possui.

Do lado esquerdo, o lado “racional”, os galhos são regulares, isto é, são retos, pois simbolizam o hemisfério do cérebro responsável pelo conhecimento científico que o enfermeiro deve possuir, como por exemplo, os procedimentos de enfermagem (representados pela lamparina), farmacologia (representado pelo medicamento), microbiologia (representado pela bactéria), saúde comunitária (representado pelas três pessoas e o coração), e anatomia e fisiologia (representado pelo coração).

Do lado direito, o lado “artístico” ou “emocional”, os galhos são fluidos, não são iguais aos do lado esquerdo, porque representa as competências “artísticas” que o enfermeiro deve possuir, como por exemplo, a comunicação (representada pela pessoa e a caixa de texto), a relação terapêutica (representada pela corrente), o altruísmo (representado pelas duas mãos), a observação (representada pelo olho) e a empatia (representada pelas duas faces “ligadas”).

No meio do desenho existe um coração formado pelos galhos fluidos e os galhos regulares, que representa a união destes conhecimentos regidos pela missão do enfermeiro. O coração está pintado num degradê entre o vermelho, isto é, a cor do amor, e amarelo, a cor de enfermagem. Resultante desse degradê, no meio encontra-se a cor laranja que, para mim, representa a união entre as cores vermelho e amarelo, isto é, o amor e a enfermagem. Em cima desse coração encontra-se um pequeno boneco, que representa o alvo do amor e dos cuidados de enfermagem. Este boneco não tem cara nem cor, pois o enfermeiro deve cuidar de toda e qualquer pessoa, independentemente da sua cor, da sua origem e das suas crenças, sem criar qualquer juízo de valor.

Robert Caraban



O que é para mim Enfermagem?

Quando nos foi proposto este trabalho, confesso que fiquei apreensiva, pois a área do desenho não me deixa confortável. Pensei bastante sobre o tema proposto de como poderia com os meus poucos dotes para o desenho, transparecer o que para mim é Enfermagem.

Colocar o que para mim é Enfermagem, num ss desenho não foi fácil e mesmo assim considero que não esteja tudo ali representado. Porque para mim enfermagem não se define por uma única característica, mas sim por várias.

Obtei, então, por escolher algumas das características que para mim são essenciais em enfermagem: o amor, a compaixão, a empatia, a bondade, a esperança, a fé e a coragem.

Passo então a explicar o que cada símbolo representa no desenho:

Deusa → Compaixão	Cruz → Fé
Coração → Amos	Asas → Coragem
Âncora → Esperança	Mãos com coração → Bondade
Cabeça com coração e mãos → Empatia	
Bola 8 → Tudo tem um lado bom e um lado mau	

Enfermagem não é só isto, mas também é muito mais, porque para cuidarmos precisamos de termos de que estas características. Apesar de acreditar que algumas delas vamos desenvolvendo conforme o nosso crescimento como enfermeiros, por isso interliguei os símbolos através dos caules das flores.

Enfermagem é amor, porque para desempenhar esta profissão é necessário gostar do que se faz, visto que foi o que escolhemos para a nossa vida.

Enfermagem é compaixão, é empatia, porque uma leva a outra, porque para cuidar é necessário perceber o que o doente sente, do que precisa, é necessário conseguir colocarmos-nos no lugar do outro.

Enfermagem é coragem, porque todos os dias vestimos uma farda, sem saber o que nos espera para lá das portas do Serviço.

Enfermagem é esperança, a que precisamos mesmo quando o cenário é o pior. Esperança de que um dia esta profissão seja devidamente reconhecida por todos.

Enfermagem é ter fé, uma fé que muitas vezes não é a nossa, mas que temos de aceitar e respeitar, porque o doente de quem cuidamos necessita dessa fé.

Enfermagem é bondade, porque é um ato de bondade deixarmos os nossos em casa, para ir cuidar das familiares de outras pessoas como se fossem os nossos.

Mas Enfermagem não tem ss o lado bom, também tem o lado mau, porque nos dá imensas alegrias, mas também nos dá imensas tristezas. Dá-nos a dor de perder alguém que mesmo quando o dia de trabalho acaba essa dor segue conosco para casa apesar de o tentarmos evitar.

Pode dizer muitas mais coisas sobre o que é enfermagem, mas vou-me ficar por aqui com

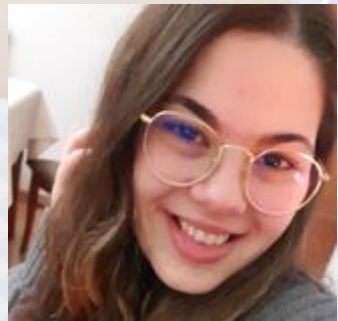
Enfermagem é.....

Rosana Brito Nº 52752

Scanned by TapScanner



Rosana Brito



Este desenho, realizado por mim, representa os 3 níveis de saber necessários à prática de enfermagem: Saber-Saber, na figura do encéfalo; Saber-Ser, interpretado pelo coração; Saber-Fazer, compreendido pela mão.

Com as flores pretendo demonstrar o meu florescer com o meu investimento na minha educação, agora enquanto estudante e, depois, enquanto enfermeira, procurando a perante atualização do meu conhecimento.



Sara Tietzen

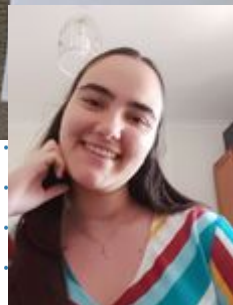
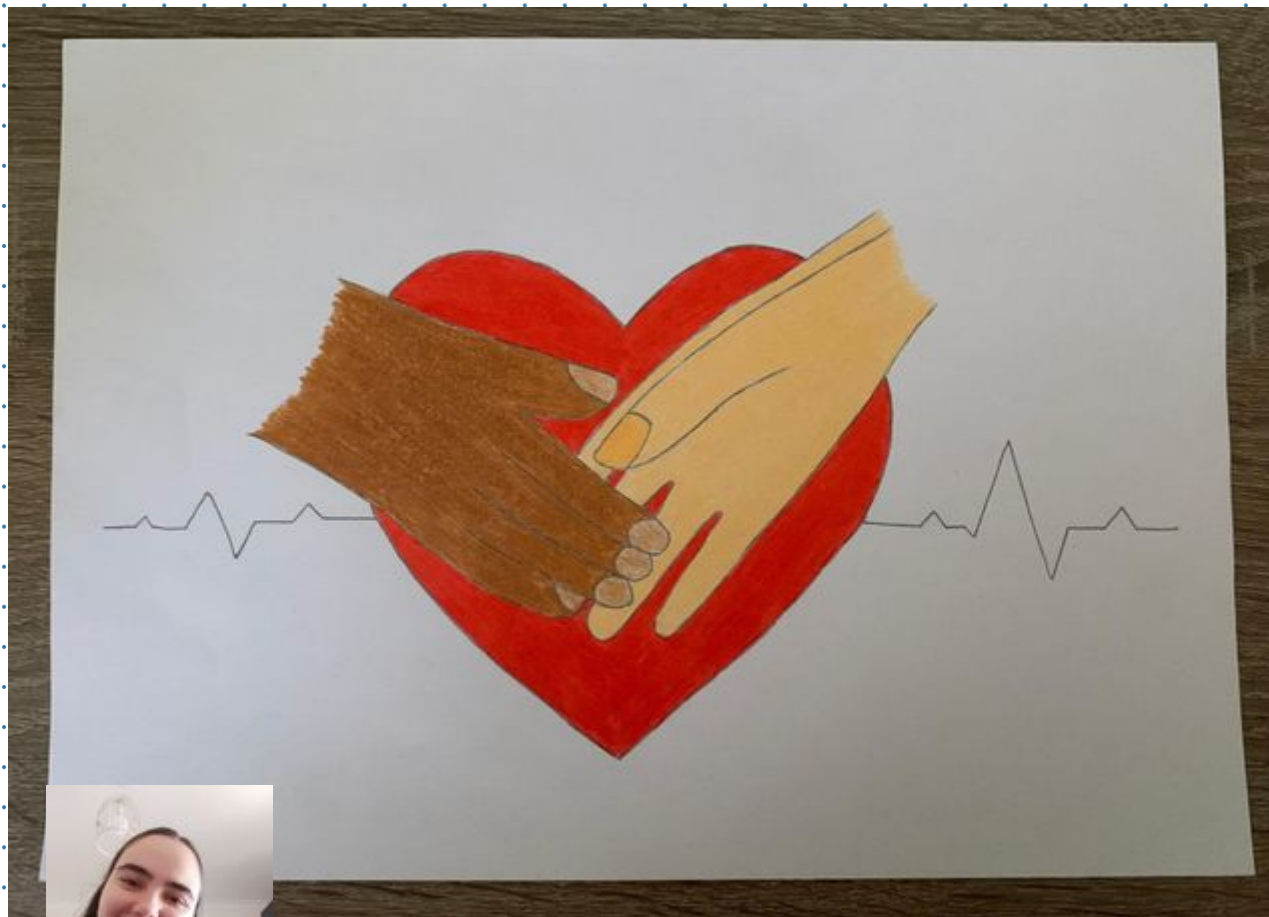


Neste desenho/pintura com o tema “O Que É Para Mim Enfermagem”, decidi fazer umas mãos que para mim simbolizam a confiança, a entrega, a proteção que devem existir em todos os Enfermeiros para com as pessoas com quem cuidam. Escolhi pintar cada mão de uma cor para simbolizar que por muito diferentes que possamos ser, todos temos o mesmo valor, todos temos direito à mesma qualidade de cuidados e todos somos dignos de confiança, entrega e proteção.

Estas mãos, estão a ser suportadas pelo coração que simboliza o amor, a compaixão, a empatia que mais uma vez fazem parte do que é ser Enfermeiro e é este amor à humanidade, amor á profissão que faz com seja possível dar às pessoas com quem se cuida todo o significado e o valor que as mãos têm.

Acrescentei também neste desenho um ritmo cardíaco que do lado esquerdo começa fraco e do lado direito aparece forte, confiante, o que demonstra que as pessoas ao passarem pelos cuidados de Enfermagem ganham uma nova vida, não só fisicamente, mas também emocionalmente porque a Enfermagem é tudo o que já disse anteriormente e muito mais.

Enfermagem é tudo o que de bom nós quisermos que seja!



Tânia Lourenço

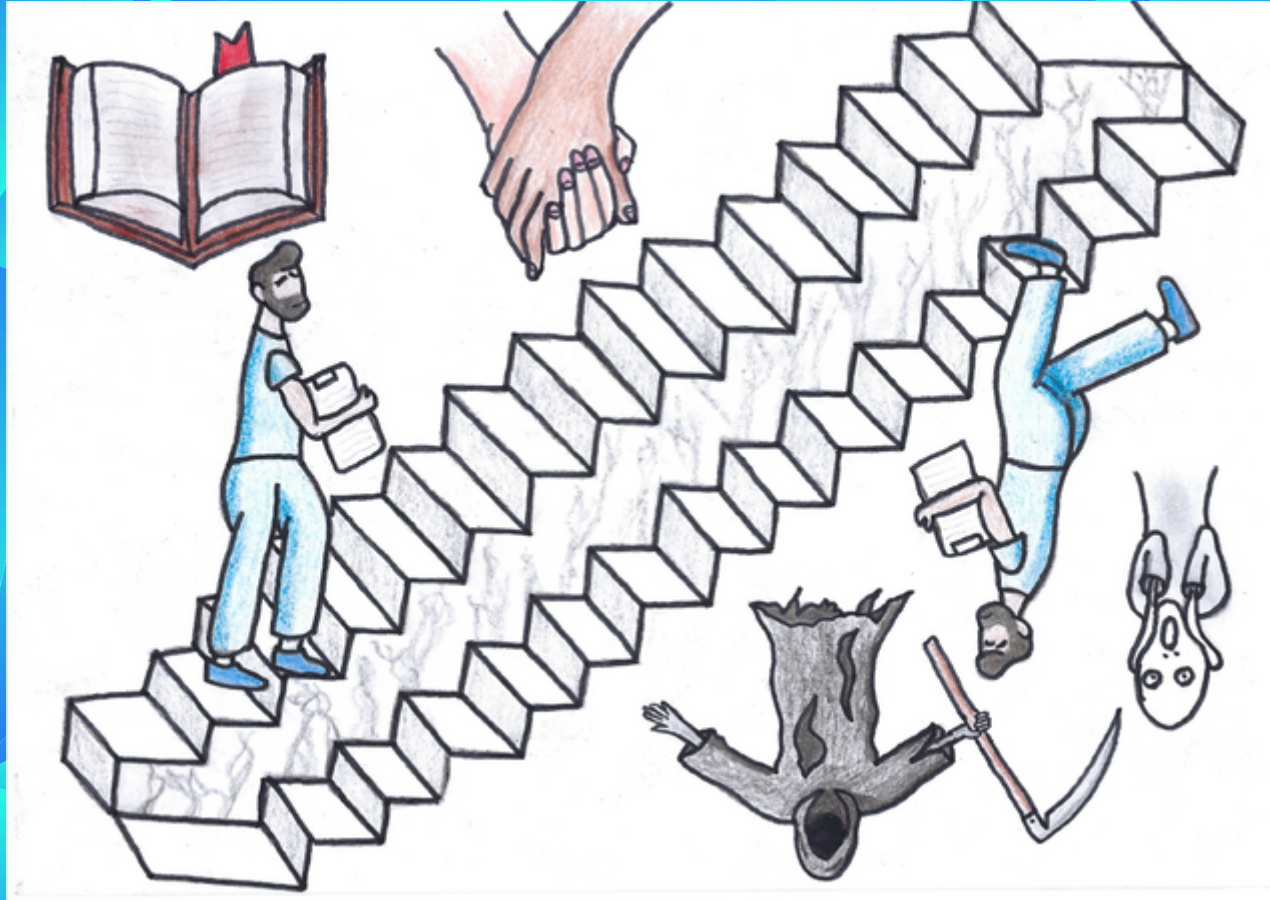
Este desenho representa o bom e o mau da enfermagem. As escadas representam o percurso, que não é um simples caminho plano. Elas encontram-se deitadas um pouco abstratamente, na medida em que representam um ciclo. O ciclo de enfermagem:

→ Na parte de cima, está representado a parte positiva do ciclo. O conhecimento, através do livro, e o cuidar, através das mãos dadas. Um ciclo próximo, como a ligação entre o enfermeiro e o cliente, e sem discriminações. Neste ciclo também se encontra um enfermeiro a subir as escadas calmamente, representando a necessidade do enfermeiro aproveitar ao máximo este ciclo.

→ Na parte inferior, encontra-se representado a fase negativa do ciclo, pela noite e pelo medo; que significa os medos e receios dos enfermeiros. Nesta fase o enfermeiro corre para chegar ao topo das escadas, representando a importância do enfermeiro ultrapassar os seus medos e receios para ser cada vez melhor.



Tiago Branco



O fundo é verde, pois o verde simboliza a esperança, coisa que os clientes vêm em nós aquando da nossa chegada à sua unidade ou sala de enfermagem. Estabeleço uma ponte entre este pensamento, o farol e os círculos do canto superior esquerdo. Para muitos utentes somos como um porto de abrigo, e um farol que os guia no meio de muitas intemperas, mas, se observarmos bem este farol está muito maltratado, essa simbologia é propositada, pois, por muito que mantemos a chama do nosso farol ligado a sociedade nunca nos vai agradecer e prezar o suficiente. A justificação dos círculos está também conectada à esperança, mas com uma base histórica. Nightingale era conhecida como a "dama da lamparina", pois a lamparina emitia uma claridade devido ao fogo e os soldados associavam essa chama aos cuidados que iam receber, pelo que considerei que isso devia vir explicitamente representado (o fogo também tem vermelho no seu exterior e amarelo no seu interior).

Saindo agora da área da esperança, o triângulo do canto superior direito, representa o que eu chamo de "triângulo dos cuidados de saúde". Os vértices mais próximos representam o cliente e o enfermeiro, já o mais afastado representa a família, e isto porquê? Porque, como enfermeiros devemos também prestar cuidados à família, seja por que motivo seja (luto, desesperança, conhecimentos deficientes, ...), mas, tendemos a esquecer deste ator tão importante que é a família, daí o seu vértice estar tão afastado dos outros dois vértices.

O semicírculo em abaixo representa um sol com quatro raios a sair dele. O sol está dividido em 3, os três paradigmas da enfermagem e os quatro raios são os 4 conceitos meta paradigmáticos. Julguei importante incluir estes conceitos, pois, senão fossem as teóricas e a sua pesquisa e evolução do pensamento de enfermagem, este curso poderia estar ao nível de um curso profissional. Graças ao desenvolvimento de teorias próprias conseguimos destacar-nos dos outros e demonstra que existe um pensamento filosófico por detrás desta profissão.

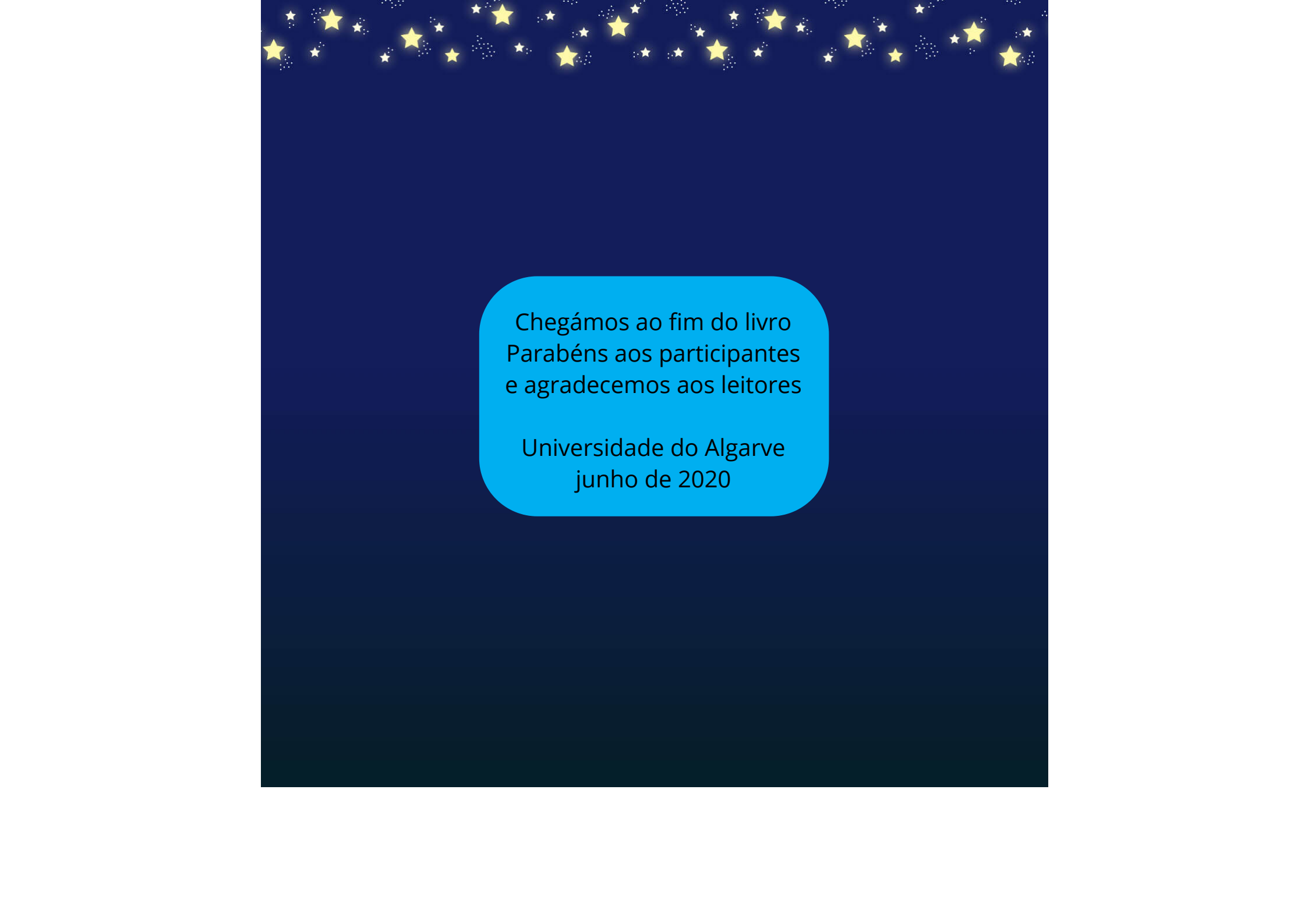
O quadrado por detrás dos círculos, representa a nossa postura perante o cliente. Apesar de ter muitas cores e complexidade dentro dele (representando a personalidade, as crenças, a ideologia, ..., do enfermeiro), na frente do utente temos de delimitar esses pensamentos e ser unos, de modo a não julgar o utente e não o deixando sentir-se oprimido, marginalizado ou humilhado.

Isto é o que o para mim é enfermagem: O estar presente, ser um porto de abrigo, ser a esperança, a ajuda, sem nunca esquecer as filosofias da nossa profissão e condicionado as nossas opiniões pessoais, por muito que estas possam querer sair.

Tomás
Rodrigues







Chegámos ao fim do livro
Parabéns aos participantes
e agradecemos aos leitores

Universidade do Algarve
junho de 2020

